



O GRITO DA CELA

Jornal informativo do Colégio Estadual Mario Quintana
Um *Hebdomadário* que sai quando pode.

Ano – I

Distribuição Gratuita.

Nº 01



• Nossa escola já tem seu blog.

<http://colegio-estadual-mario-quintana.webnode.com/>

“O sábio não se senta para lamentar-se, mas se põe alegremente em sua tarefa de consertar o dano feito.”
W. Shakespeare

E O Nosso Jornal foi lançado!



Agora você já sabe que o seu colégio tem um meio de comunicação impresso.

Ele é um espaço criado para todos nós — alunos e professores — exporem suas idéias.

Esperamos a colaboração de todos.

UMA ESCOLA VIVA

O Colégio Estadual Mario Quintana passou por transformações - e as mesmas ainda não terminaram!

As mudanças envolvem tanto o corpo docente (professores) com o corpo discente (alunos).

Um espaço educacional para ser verdadeiramente um local de conhecimento tem que

existir e interagir com o seu público não sendo apenas uma mera ferramenta do conhecimento formal.

Pensando desse modo, a direção do Colégio disponibiliza para seus alunos duas oficinas — capoeira e construção civil.

As oficinas ocorrem tanto na parte da manhã como na parte da tarde — para não haver um choque de horários.

O aluno que estuda pela manhã faz a oficina escolhida pela parte da

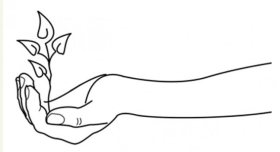
tarde e vice-versa.

Tudo isso não poderia ser viabilizado sem o apoio da direção da Unidade Penitenciária Lemos Brito e seu Corpo funcional.

NESTA EDIÇÃO:

Projeto Vida	Pag
Projeto de Leitura	2
Capoeira	3
Passa Tempo	4

O QUE É O PROJETO VIDA
Dra. Adriana Lemos
e
Dra. Catiuscia Carneiro



O Projeto Vida busca promover saúde e cidadania em 13 unidades prisionais do Rio de Janeiro, sendo estas sete unidades de regime fechado e cinco de regime semiaberto, formando um fluxo que permite o acompanhamento dos participantes até a liberdade nos Patronatos do Rio de Janeiro e de Volta

Redonda. Para isso, oferece o Curso de Saúde e Cidadania, que traz palestras e oficinas para pessoas selecionadas anualmente, que estejam interessadas em participar. O curso tem duração média de oito meses. A partir da integração dos espaços das unidades prisionais, como a escola, espera-se criar um ambiente de livre expressão, de troca e de protagonismo, onde todas as ideias e interesses dos

participantes são bem vindas. O Projeto Vida atua também no Patronato Magarinos Torres, onde é possível acolher as pessoas egressas do sistema prisional, buscando apoiá-las. Para mais informações, entrar em contato com um dos monitores ou com a equipe do Projeto Vida, às terças-feiras na escola Mário Quintana.

PROJETO DE LEITURA DO COLÉGIO
ESTADUAL MARIO QUINTANA –
A REVOLUÇÃO DOS BICHOS DE GEORGE
ORWELL



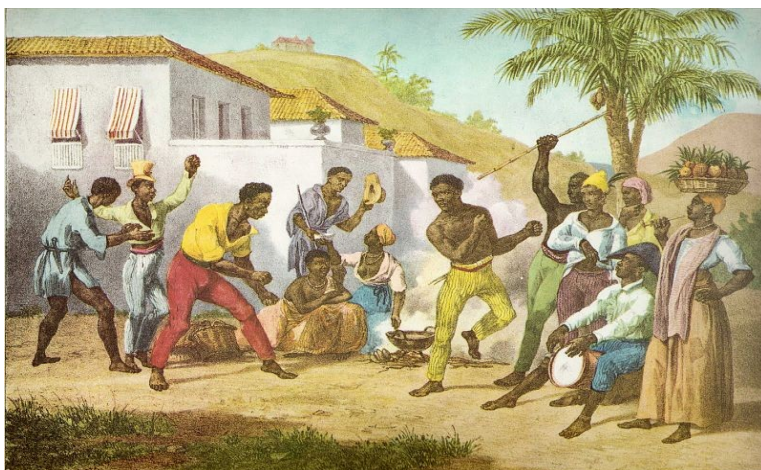
"A cultura está
acima da
diferença da
condição social."
Confúcio

O livro de George Orwell— A Revolução dos Bichos— foi o escolhido para ser trabalhado no projeto de leitura.

A leitura da obra realizada pelos alunos e a participação dos professores culminou com uma série de debates onde o foco principal foi a Ética no seu âmbito geral.

"No Egito, as
bibliotecas eram
chamadas
"Tesouro dos
remédios da
alma". De fato é
nelas que se
cura
a ignorância, a
mais perigosa
das
enfermidades e
a origem de
todas as
outras."
Jacques Bossuet

CAPOEIRA



"Jogar Capoeira" ou Danse de la Guerre, de Johann Moritz Rugendas (1835)

Era costume dos povos pastores do sul da atual Angola, na África, comemorar a iniciação das jovens à vida adulta com uma cerimônia chamada n'golo (que significa "zebra" na língua quimbunda). Dentro da cerimônia, os homens disputavam uma competição de luta, animada pelo toque de atabaques, em que ganhava quem conseguisse encostar o pé na cabeça do adversário. O vencedor tinha o direito de escolher, sem ter de pagar o dote, uma noiva entre as jovens que estavam sendo iniciadas à vida adulta.

Com a chegada dos invasores portugueses e a escravização dos povos africanos, esta modalidade de luta foi trazida, através do porto de Benguela, para a América, especialmente para o Brasil, onde se fixou a maior parte dos escravos africanos trazidos à América.

Já existiam registros da prática da capoeira nas cidades de

Salvador, Rio de Janeiro e Recife desde o século XVIII, mas o grande aumento do número de escravos urbanos e da própria vida social nas cidades brasileiras deu à capoeira maior facilidade de difusão e maior notoriedade. No Rio de Janeiro, as aventuras dos capoeiristas eram de tal jeito desagradáveis à sociedade que o governo, através da portaria, como a de 31 de outubro de 1821, estabeleceu castigos corporais severos e outras medidas de repressão à prática de capoeira.

No fim do século XIX, com a promulgação da Lei Áurea (1888) e o subsequente aumento da oferta de mão de obra europeia, diminuía ainda mais as oportunidades e logo grande parte dos negros foi marginalizada e, naturalmente, com eles a capoeira. Em sua grande maioria, não tinham onde viver, onde trabalhar e eram desprezados pela sociedade, que embasada pelas correntes científicas europeias do fim do século XIX, - onde qual-

quer forma de manifestação da cultura negra era vista como coisa de seres inferiores ou de vagabundos.

Foi inevitável que diversos capoeiristas comessem a utilizar suas habilidades de formas pouco convencionais. Muitos começaram a utilizar a capoeira como guardas de corpo, mercenários, assassinos de aluguel, capangas. Grupos de capoeiristas conhecidos como maltas aterrorizavam o Rio de Janeiro. Em pouco tempo, mais especificamente em 1890, a República Brasileira decretou a proibição da capoeira em todo o território nacional, vista a situação caótica da capital brasileira e a notável vantagem que um capoeirista levava no confronto corporal.

Devido à proibição, qualquer cidadão pegado praticando capoeira era preso, torturado e muitas vezes mutilado pela polícia. A capoeira, após um breve período de liberdade, via-se mais uma vez malvista e perseguida. Expressões culturais como a roda de capoeira eram praticadas em locais afastados ou escondidos e, geralmente, os capoeiristas deixavam alguém de sentinela para avisar de uma eventual chegada da polícia.

CAÇA PALAVRAS

ABADE
 ABALIZAR
 ABDUTOR
 ABESPINHAMENTO
 ABORBULHAMENTO
 ADJACENTE
 BACILO
 BAIÃO
 BANALIZAR
 BARCAROLA
 CABALÍSTICO
 CACETEÇÃO
 CACO
 CATINGA
 ECÓLOGO

Q	O	B	G	C	O	H	O	P	P	N	A	Y	G	B	D	F	R	H	O
O	C	V	W	M	L	W	Ã	U	P	W	G	K	I	S	J	G	A	U	Ã
O	I	I	J	V	I	P	I	D	F	Q	N	I	O	K	Z	Z	Z	Y	Ç
T	T	W	S	S	C	P	A	X	B	L	I	G	S	O	R	V	I	O	A
N	S	O	J	E	A	M	B	I	N	D	T	H	T	Y	H	F	L	O	E
G	Í	H	T	J	B	M	K	J	Z	I	A	A	G	O	K	I	A	M	T
R	L	T	P	N	W	T	Q	Y	F	Y	C	O	T	Z	W	S	B	H	E
X	A	V	C	L	E	R	G	V	W	C	H	N	G	A	J	J	A	I	C
A	B	Z	S	L	F	M	I	K	T	H	E	I	V	O	U	K	G	L	A
Z	A	J	I	Z	E	A	A	R	I	M	S	A	R	K	P	N	D	F	C
R	C	Y	B	L	B	T	W	H	A	N	A	E	E	H	C	Z	N	L	L
R	J	N	E	D	A	V	N	H	N	L	D	J	N	X	Z	A	F	E	B
C	D	A	U	C	C	N	L	E	O	I	V	X	J	Q	T	S	F	H	I
L	A	T	G	L	Ó	U	A	R	C	J	P	O	E	V	J	U	V	O	X
M	O	J	I	Q	B	L	A	B	M	A	W	S	U	D	W	G	R	F	D
R	Y	D	H	R	R	C	O	C	Q	L	J	R	E	G	A	E	D	V	F
E	T	K	O	I	R	K	L	G	H	A	K	D	J	B	J	B	T	T	B
E	V	B	C	A	H	V	B	A	O	W	D	C	A	I	A	Z	A	Z	J
O	A	N	B	Y	C	U	V	G	C	A	C	O	S	Q	S	W	I	L	N
Y	R	X	U	J	C	V	S	T	X	B	G	K	Y	W	J	B	M	G	I

JOGO DOS 7 ERROS

